

PERSPECTIVA PROBLEMATIZADORA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BIOLÓGICA: FORMAÇÃO INICIAL DE BOLSISTAS DO PIBID EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CCBS/CAMPUS I/UEPB

ARAUJO, Elaine Cristina dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba – CCBS/Campus I/UEPB
crys_lainne@yahoo.com.br

SOARES, Edson Silva
Universidade Estadual da Paraíba – CCBS/Campus I/UEPB
sst.edson@yahoo.com.br

MIZUEL, Joilda Gomes
Universidade Estadual da Paraíba – CCBS/Campus I/UEPB
joildamizuel@gmail.com

SILVA, Adriana Veríssimo da
Universidade Estadual da Paraíba – CCBS/Campus I/UEPB
verissimo-pb@hotmail.com

OLIVEIRA, José Valberto de
Universidade Estadual da Paraíba – CCBS/Campus I/UEPB
Professor/Orientador
jvalberto@ibest.com.br

INTRODUÇÃO

Partindo da reflexão acerca do contexto educacional contemporâneo ancorado hegemonicamente numa perspectiva pedagógica “reprodutivista”, “bancária” (Freire, 2001, 2002), que considera o aprendiz como objeto de manipulação, depósito de informações e reproduzidor de conhecimentos, vislumbra-se a necessidade e a importância de uma outra forma de educação que possibilite ao aprendiz ser desafiado, provocado a perguntar, e com isso, estar se reconstruindo, transformando-se, conseqüentemente, tornando-se apto a atuar na realidade, transformando-a. Nesse sentido, a perspectiva problematizadora de educação desponta como uma alternativa promissora quando consideramos que, pedagogicamente, ao fazer-se aponta “(...) a problematização da realidade e a busca de soluções de problemas detectados, possibilitando assim o desenvolvimento do raciocínio crítico do aluno” (VASCONCELLOS, 1999).

Ancorando-se nessa linha de raciocínio, pensamos o desenvolvimento dessa proposta objetivando contribuir com o processo de formação dos licenciandos/as bolsistas do PIBID em Ciências Biológicas – CCBS/Campus I/UEPB, acerca dos processos de ensino-aprendizagem em Biologia a partir de uma orientação pedagógica problematizadora. Considerando esse contexto, tal iniciativa foi materializada na forma de minicurso, tendo como estratégias avaliativo-

investigativas, a aplicação de questionários pré-testes e pós-testes a fim de se verificar analiticamente a eficiência do processo vivenciado.

MATERIAL E MÉTODOS

Diante da temática, aplicamos uma abordagem de intervenção-investigação no contexto da Extensão Universitária, com os licenciando/as bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em Ciências Biológicas – CCBS/Campus I/UEPB, devido estarem inseridos num processo de construção de um perfil docente diferenciado, buscando o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e inovador, na perspectiva de processos de ensino-aprendizagem mais significativos no contexto escolar.

As ações interventivas foram desenvolvidas na forma de minicurso em duas etapas sequenciais: fundamentação epistemológica e oficinas do pensamento com conteúdos biológicos curriculares e temáticas gerais a exemplo dos temas transversais PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) (1999).

Tal iniciativa foi realizada nas dependências do Departamento de Ciências Biológicas/CCBS/Campus I/UEPB, com discentes bolsistas do PIBID que integram o Curso de Ciências Biológicas. O referido minicurso teve carga-horária de 40 horas, com um total de 12 participantes (bolsistas) iniciantes, e 10 no final do processo.

Como estratégias avaliativo-investigativas foram aplicados pré-testes e pós-testes, considerando-se basicamente os seguintes aspectos: educação numa perspectiva problematizadora – fundamentos e pressupostos; metodologia da problematização e o “Arco de Maguerez”; fazer pedagógico problematizador e implicações no contexto da educação biológica. Os dados foram analisados comparativamente – pré e pós-testes a partir da estatística descritiva dispostos e analisados a partir tabelas e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Educação numa perspectiva problematizadora: conhecimentos e circunstâncias

Nesta categoria incluímos a percepção dos participantes sobre os conhecimentos acerca da perspectiva problematizadora, bem como, as

circunstâncias de apropriação. São dados exclusivos do pré-teste, onde inicialmente foi questionado se tinham algum conhecimento acerca da educação problematizadora. Em resposta, 83.3% manifestaram ténues conhecimentos a respeito do tema, enquanto 16.7% não apresentaram nenhum conhecimento.

Aos que manifestaram conhecimentos sobre a referida temática, foram questionados acerca das circunstâncias em que se deu a apropriação. Observa-se que 33.3% responderam que foi em disciplinas da formação acadêmica; outros 33.3% destacaram as reuniões do PIBID – Biologia; e 16.7% citaram grupos de estudos.

Em síntese, a análise dos dados mostram que a maioria dos participantes expressam conhecimentos sobre a temática, embora de forma muito superficial. Em estudo similar, realizado com alunos concluintes do Curso de Licenciatura em Biologia – CCBS/UEPB, demonstra a importância de desenvolver possibilidades que contribua na formação acadêmica, subsídios referentes as metodologias de ensino-aprendizagem, propiciando um pensamento crítico e reflexivo, resultando na autonomia do ser humano (OLIVEIRA, 2012).

2. Características ou etapas do “Método do arco de Maguerz”

Para análise desta categoria, consideramos o “Método do Arco de Maguerz”, apresentado por Bordenave e Pereira (2010). No que se refere ao conhecimento acerca das características ou etapas do método do arco, no pré-teste, 100% dos participantes não apresentaram conhecimento. Em contraposição, no pós-teste, 100% dos participantes apresentaram compreensão do referido método; destes, 80% apresentaram uma compreensão completa do arco, ou seja, as cinco etapas: observação da realidade, definição dos pontos-chaves, teorização, levantamento de hipóteses de soluções e voltar a realidade, transformando-a, em conformidade com Berbel (1999) e Bordanave e Pereira (2010).

“(...) sobre o problema foi realizado o estudo, a investigação e toda uma discussão sobre os dados obtidos e, por fim volta-se para essa mesma realidade com ações que a possam transformar em algum grau” (BERBEL, 1999).

Ressalta-se ainda, que 10% dos participantes, no pós-teste, apontaram o cotidiano discente como também uma etapa do método; outros 10% fazem referência ao “tri-núcleo concêntrico reverso e matriz-problema”. Em realidade, estas referências, tanto num aspecto quanto no outro, resulta do próprio processo da formação teórico-prática vivenciada, sobretudo, no que se referiu a explicação de estruturação de um problema de estudo.

CONCLUSÃO

No geral, observamos que, quando do pré-teste, os participantes apresentaram tênues conhecimentos acerca da temática abordada; após a intervenção, a análise dos dados do pós-teste expressa resultados profícuos acerca dos conhecimentos concernentes à referida temática.

Isso reforça a importância da otimização dos processos de formação complementar, a exemplo da experiência vivenciada no contexto da extensão universitária neste estudo relatada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **Metodologia da Problematização: fundamentos e aplicações**. 3ª tiragem. Londrina: Ed. UEL, 1999;
- BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. 30ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010;
- BRASIL, educação Ministério da Educação. Secretaria de educação média e tecnologia: **Parâmetros curriculares nacionais**. MEC/SENTEC, 1999;
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 23ª edição. Rio de Janeiro Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002;
- _____. **Educação e mudança**. 24ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001;
- _____. **Pedagogia do Oprimido**. 31ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001;
- OLIVEIRA, Priscila Abilio de. **A Perspectiva Problematizadora no Ensino de Biologia: Percepção de Alunos Concluintes do Curso de Licenciatura em Biologia (noturno) CCBS – UEPB**. 2012. 66f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.
- VASCONCELLOS, Maura Maria Morita. **Aspectos Pedagógicos e Filosóficos da Metodologia da Problematização**. In BERBEL, Neusi Aparecida Navas.

Metodologia da Problematização: fundamentos e aplicações. 3ª tiragem.
Londrina: Ed. UEL, 1999.